



# QUINTAIS NA CIDADE

## Seu Nazareno e a prática de fazer composto orgânico



Seu Nazareno é o que se pode chamar de um agricultor da cidade. Ele nasceu em Belém do Pará, mas vive no Rio de Janeiro desde 1982. Atualmente é morador da comunidade Jardim Guaratiba, no bairro de Sepetiba, zona oeste do município do Rio de Janeiro.

O solo do terreno de sua casa é muito fraco e batido e seu Nazareno já tinha ouvido falar que podia melhorar a qualidade da terra preparando adubo orgânico em casa. Não tinha muita experiência, mas resolveu tentar. Começou queimando folhas e galhos em seu

quintal. Mas seu vizinho lhe disse que queimar não era bom para fazer o adubo e ensinou que cobrisse o mato com terra preta. E assim passou a fazer e aprimorar.

No bairro existem alguns sacolões que jogam muito resto de verduras e frutas fora. Imaginou que esses restos poderiam virar adubo para sua terra, juntou então esses restos ao mato e a terra preta.

Observando o quintal do vizinho, reparou que a terra preta em baixo do Jamelão era muito forte devido às folhas e aos frutos em decomposição. Passou também a misturar esta terra de Jamelão, como ele chama, ao adubo que estava fazendo. Reparou ainda que sua vizinha tinha um monte de terra preta em seu quintal, mas que na verdade era esterco de cavalo apodrecido por cinco anos.



Seu Nazareno só revirava o monte que fazia com todo esse material uma vez ao ano. Depois, participando de encontros sobre agricultura, descobriu que era possível acelerar o processo de decomposição, revirando o monte de 30 em 30 dias e molhando de 2 em 2 dias. Fazendo dessa forma, o adubo fica pronto em 6 meses. Porém, como tem problemas de falta de água em seu bairro, o composto ou adubo só é molhado mesmo pela chuva.

Em suas andanças, aprendeu também que é bom cobrir o monte com plástico, mas ainda não fez. Ele conta que com a chuva escorre um líquido preto bastante rico e que algumas pessoas também aproveitam como adubo. Pretende um dia experimentar esta prática.

Seu Nazareno tem usado o adubo em suas plantações, e diz que o resultado tem sido muito bom e que as plantas ficam mais bonitas. Ele faz canteiros de madeira ou no chão mesmo, enche de composto e planta. Por muito tempo, o adubo que produzia era o principal adubo da horta comunitária da Praia da Brisa e do Jardim Guaratiba.

Sempre disposto a ajudar e a ensinar aos outros, seu Nazareno recebe visitas de grupos de pessoas interessadas em aprender a fazer o composto orgânico.

